

Elas são, Mulheres Desempregadas e Mobilizadas entre a Luta e a Subsistência: O caso do Golfo San Jorge.

Tese de Doutorado apresentada por Martha Susana Diaz em 2015.

Orientador: Profa Alda Britto Motta

Resumo:

Esta tese analisa os processos de inserção e participação política das mulheres trabalhadoras desempregadas da Patagônia nas tomadas dos terminais marítimos de petróleo (TERMAP), ocorridas em 2004 no enclave petrolífero do Golfo San Jorge, cidade Caleta Olivia, Argentina. A partir da articulação das perspectivas de gênero, gerações e de classe social, a pesquisa na qual se baseia a tese indagou sobre os grandes significados, as motivações e as consequências dessa atuação, tanto na construção da categoria mulher desempregada como sujeito político, quanto nas mudanças em seu cotidiano e no contexto sociopolítico local e regional. A pesquisa, qualitativa, foi realizada através da análise das histórias de vida e das trajetórias políticas e laborais das mulheres que participaram das tomadas, da análise de entrevistas a informantes-chaves e nas análises de artigos jornalísticos dos acontecimentos. O estudo reconstrói o percurso histórico das lutas das mulheres desempregadas patagônicas no marco do movimento de trabalhadores e trabalhadoras desempregadas, cujas origens remontam à recessão produzida, na década de 90, na região e no país, pela aplicação das "medidas de ajuste" neoliberais. E mostra que na demanda de trabalho às empresas petrolíferas privadas, as mulheres se assumem como trabalhadoras desempregadas, no marco da luta de classes sociais e de gênero, e reconstroem novas relações com o social e o político, emergindo como uma geração que vai mais além da luta pelo trabalho, ao denunciarem as desigualdades de gênero e a apropriação e saque dos recursos naturais por parte das empresas multinacionais. Nesse sentido, demonstra-se, por um lado, a existência de uma aliança estatal-empresarial e midiática para garantir a acumulação capitalista, e, por outro, que a luta das mulheres para conseguir trabalho formal nessas empresas petrolíferas se confronta com fortes padrões de masculinidade reproduzidos pela dinâmica empresarial da região. Confirmase, assim, a apropriação por parte do capital da ideologia de gênero para obter maior benefício econômico. Contrariamente à hegemonia de exploração e dominação do capitalismo-patriarcado, as mulheres a confrontam, construindo novos sentidos na política, tais como, a importância política dos laços primários na luta, a formação política e a construção de laços solidários, contrapostas à imposição da ideologia desumana do neoliberalismo. Entendida como uma geração que soube interpretar o seu tempo histórico, esta continua lutando contra a nova ordem neoliberal do capitalismo por espoliação, ao enfrentar, na atualidade, o fracking e a megamineração.

Palavras-chave: mulheres trabalhadoras desempregadas, gênero- movimentos sociais, gênero, geração.

Banca examinadora: Profa Alda Britto Motta Profa Salete Maria da Silva Profa Maria da Graça Druck de Faria Profa Angela Maria Carvalho Borges Profa Clara Maria de Oliveira Araujo